

31/07/2023 16:00

Verão com Justiça e Meio Ambiente encerra atividades em 2023

Projeto levou prestação jurisdicional e serviços à população na praia do Atalaia nos finais de semana de julho



Servidores do projeto Verão com Justiça e Meio Ambiente, do Poder Judiciário do Pará, atuando em salinas.

Após quatro finais de semana de prestação jurisdicional com ênfase no combate a crimes ambientais e a crimes de menor potencial ofensivo na praia do Atalaia, em Salinópolis, o projeto Verão com Justiça e Meio Ambiente, do Poder Judiciário do Pará, encerra suas atividades no veraneio de 2023.

A equipe da Coordenadoria dos Juizados Especiais, que teve a atuação jurisdicional do juiz Jacob Farache, realizou no último fim de semana, 28 a 30 de julho, 8 audiências, das quais 7 resultaram em acordos de transações penais, e mais 20 decisões foram proferidas no período. Foi feita também a apreensão de um veículo de som automotivo e proferidas 16 sentenças de processos do Juizado Adjunto da Comarca de Salinópolis.

Além dos serviços prestados pelo Poder Judiciário estadual na barraca instalada pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (SEGUP) no Atalaia, a população que frequentou o balneário no último final de semana de julho também teve acesso a outros atendimentos, por meio de parcerias firmadas com diversos órgãos. O Tribunal Regional Eleitoral realizou 102 atendimentos no período e a Fundação ParáPaz prestou 200 atendimentos à comunidade na sexta-feira, 400 no sábado e 400 no domingo.



A equipe realizou policiamento preventivo e educativo voltado à preservação ao meio ambiente.

Operação Salinas

Uma ação conjunta, denominada Operação Salinas, reuniu SEGUP, Polícia Militar do Estado do Pará (PMPA), Corpo de Bombeiros Militar do Pará (BMPA), Polícia Civil, Polícia Científica e outros órgãos no último final de semana, sob coordenação do juiz Jacob Farache. A equipe realizou policiamento preventivo e educativo voltado à preservação ao meio ambiente, com o foco na poluição sonora na sexta-feira, 28. Na ocasião, os(as) veranistas foram orientados a reduzir ou desligar os sons automotivos após 18h.

No sábado, 29, a equipe iniciou patrulha às 6h, com o objetivo de desligar sons automotivos, já que neste horário o uso desses veículos é muito grande. Uma pessoa foi conduzida até a barraca da SEGUP e foi apresentada à autoridade, em razão de ter insistido em permanecer com som ligado. No decorrer do dia, foi retirada uma carreta com estrutura de som de aparelhagem que se

encontrava estacionada próximo a área de preservação das tartarugas marinhas, causando acúmulo de lixo, além da permanência do veículo na área ambiental. A equipe realizou ainda 34 abordagens, nas quais informou à população sobre a proibição de som ligado e o uso de linha chilena.

A operação prosseguiu no domingo, 30. A equipe realizou patrulha, na qual foram efetuadas 41 abordagens, com o objetivo de desligar sons automotivo e orientar os banhistas sobre a proibição do uso de linha chilena, como também sobre a importância da preservação das tartarugas. No decorrer dia também foram apreendidos 15 tubos de linha chilena.

A Coordenadoria dos Juizados Especiais, executora do projeto, tem à frente o desembargador Leonardo de Noronha Tavares e a juíza auxiliar Ana Lúcia Lynch.

Meio ambiente

O projeto Verão com Justiça, da Coordenadoria dos Juizados Especiais, foi ampliado em 2023. A ação possui agora um viés ambiental, passando a chamar-se Verão com Justiça e Meio Ambiente. A inclusão da programação de combate a crimes ambientais no projeto foi fundamentada a partir da noção de que o meio ambiente é um bem fundamental à existência humana, e, como tal, deve ser assegurado e protegido para o uso de todos(as), inclusive no que se refere à preservação e à defesa do meio ambiente. Esta garantia é prevista na Lei nº 9.065/98 (Lei de Crimes Ambientais), que também determina as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, cuja pena máxima prevista não ultrapasse a 2 anos, cumulada ou não com multa.

Durante todo o mês de julho, foi mantido o bloqueio de 3 Km da faixa de areia da Praia do Atalaia, próxima ao 3º atalho de acesso ao balneário. A iniciativa do Ideflor-Bio integra a "Operação Verão 2023". A medida visa garantir a proteção de cinco espécies de tartarugas marinhas: *Caretta caretta* (tartaruga-cabeçuda), *Lepidochelys olivacea* (tartaruga-oliva), *Chelonia mydas* (tartaruga-verde), *Eretmochelys imbricata* (tartaruga-de-pente) e *Dermochelys coriacea* (tartaruga-de-couro), que utilizam a região para desova e, posteriormente, é onde ocorre a eclosão dos ovos.

Parcerias importantes

Neste ano, a Fundação ParáPaz oferece atividades esportivas, educativas e recreativas, bem como orientação à população, distribuição de material informativo para crianças e pais que participarem das atividades, para combate e prevenção ao abuso sexual infantil.

Outro parceiro da ação é o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-PA), que leva serviços de inscrição, transferência eleitoral, revisão de dados da inscrição, segunda via, justificativa por ausência às urnas, emissão de certidões, inclusão de nome social, consulta ao local de votação.

O trabalho conta com a contribuição de servidores(as) do Ministério Público do Pará, Defensoria Pública, Centro de Perícias Científicas, Instituto Médico Legal, Batalhão de Policiamento Ambiental, Polícia Civil, Polícia Militar, Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará (IDEFLOR -BIO), Departamento de Trânsito do Estado do Pará (DETRAN -PA), Polícia Militar, Polícia Civil, Conselho Tutelar de Salinópolis, Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA), Secretaria de Trânsito de Salinas (SEMUTTSAL), Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), Câmara dos Vereadores de Salinópolis e da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (SEGUP).

Fonte: *Coordenadoria de Imprensa*

Texto: *Andrea Cordeiro*